

# Políticas Públicas na Educação Brasileira

Caminhos para a Inclusão

Atena Editora



Atena Editora

**POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA:  
CAMINHOS PARA A INCLUSÃO**

---

Atena Editora  
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Edição de Arte e Capa:** Geraldo Alves

**Revisão:** Os autores

#### Conselho Editorial

Profª Drª Adriana Regina Redivo – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Pesquisador da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª. Drª. Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª. Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P769 Políticas públicas na educação brasileira: caminhos para a inclusão /  
Organização Atena Editora. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora,  
2018.  
273 p. : 2.547 kbytes – (Políticas Públicas na Educação  
Brasileira; v. 5)

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-85-93243-78-3  
DOI 10.22533/at.ed.783182203

1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais.  
3. Educação inclusiva. I. Série.

CDD 379.81

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos  
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins  
comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

E-mail: [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO I**

CULTURA SURDA NA EDUCAÇÃO DE SURDOS: UMA ANÁLISE DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS POR PROFESSORAS NO CURSO DE PEDAGOGIA

*Fernando Rodrigues Tavares e Polliana Barboza da Silva*..... 6

### **CAPÍTULO II**

A EDUCAÇÃO DE SURDOS: UM RESGATE HISTÓRICO DO DESENVOLVIMENTO DAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO APRENDIZAGEM PARA OS DEFICIENTES AUDITIVOS

*Daniele Gruska Benevides Prata, José Kasio Barbosa da Silva, Marcos Andrade Alves dos Santos, José Rafael Moura Silva, Luis Gustavo Guerreiro Moreira e Juliana Brito Cavalcante* ..... 16

### **CAPÍTULO III**

A EDUCAÇÃO ESPECIAL EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE RECIFE – PE

*Anderson Felipe Pereira da Silva, Elyza Matutynna de Queiroz Santos, Luiz Ferreira de Oliveira Junior, Maria Elena da Cruz e José Dayvid Ferreira da Silva* ..... 29

### **CAPÍTULO IV**

A EDUCAÇÃO ESPECIAL SOB O PRISMA DA LEGALIDADE: CAMINHOS NORMATIVOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

*Ana Cristina de Almeida Cavalcante Bastos, Ana Paula Soares Loureiro Rodrigues e Layanna de Almeida Gomes Bastos* ..... 37

### **CAPÍTULO V**

A UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS MANIPULÁVEIS PARA INTRODUÇÃO DO NÚMERO PI A ALUNOS SURDOS E OUVINTES NO ENSINO FUNDAMENTAL

*Anyla Laise Santos, Monalisa Silva Melo, Karolina Lima dos Santos Araújo e José Jefferson da Silva* ..... 51

### **CAPÍTULO VI**

A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS COMO MÉTODOS MEDIADORES E FACILITADORES NO ENSINO DE QUÍMICA PARA ALUNOS CEGOS

*Andrezza Damasceno de Macêdo, Ana Célia Pereira Damasceno de Macêdo, Amanda Damasceno de Macêdo, Ana'mélia Damasceno de Macêdo, Cintia Valéria da Conceição, Juliana da Silva Pereira e Lourhan Oliveira Chaves*..... 59

### **CAPÍTULO VII**

BRINQUEDOTECA, BRINCAR PARA INCLUIR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Pollyana Souto da Silva, Pedro Thiago Chagas de Souza, Bruna Caroline Pessoa Guimarães e Tânia Maria de Oliveira Nery*..... 70

## **CAPÍTULO VIII**

### **DESAFIOS NO PROCESSO DE INCLUSÃO DE PESSOAS AUTISTAS**

*Luanna Raquel Gomes Macedo, Tatiana Cristina Vasconcelos, Joselito Santos, Aline Oliveira Costa, Fernanda Caroline Pereira Silva e Nathalia Rodrigues Araújo.....81*

## **CAPÍTULO IX**

### **EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA: ALGUMAS CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL**

*Blenda Carine Dantas de Medeiros e Thiago Matias de Sousa Araújo.....94*

## **CAPÍTULO X**

### **EDUCAÇÃO INCLUSIVA E A CONCEPÇÃO VYGOTSKYANA DA MEDIAÇÃO**

*Wuallison Firmino dos Santos, Vanessa Lays Oliveira dos Santos e Marcus Bessa de Menezes..... 105*

## **CAPÍTULO XI**

### **EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA ANÁLISE PROFISSIONAL E CURRICULAR**

*Renan Belém da Silva, Osias Raimundo da Silva Junior, Carlos Augusto Batista Sena, Vyctor Mateus de Melo Alves da Silva e Rebeka Rayane Araujo de Lima..... 115*

## **CAPÍTULO XII**

### **EDUCAÇÃO NÃO FORMAL NO GRUPO AGITAÇÃO RIO PRETO: ANÁLISE DA ACESSIBILIDADE EM AMBIENTES PROPÍCIOS AO LAZER E À EDUCAÇÃO**

*Maria Fernanda Sanchez Maturana, Vagner Sérgio Custódio, Vanessa Cristina Sossai Camilo e Fátima Elisabeth Denari..... 124*

## **CAPÍTULO XIII**

### **INCLUSÃO DE ALUNO COM SÍNDROME DE DOWN NO ENSINO SUPERIOR É POSSÍVEL**

*Sônia Helena Costa Galvão de Lima e Edileine Vieira Machado..... 134*

## **CAPÍTULO XIV**

### **INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NO ENSINO REGULAR**

*Patrícia Teixeira de Matos e Raimunda Aurília Ferreira de Sousa..... 146*

## **CAPÍTULO XV**

### **INCLUSÃO ESCOLAR DE DEFICIENTES FÍSICOS: ESTUDO DE CASO DE PESSOAS COM OSTEOGÊNESE IMPERFEITA.**

*Núbia Xavier da Silva, Carla Estefani Batista, Oberdan José Teixeira Chaves e Agerdânio Andrade de Souza ..... 159*

## **CAPÍTULO XVI**

### **INCLUSÃO ESCOLAR: ESTUDO REALIZADO COM ALUNOS COM SÍNDROME DE DOWN NA REDE PRIVADA DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE OLINDA/PE**

*Márcia Rejane Almeida de Carvalho ,..... 174*

## **CAPÍTULO XVII**

**MIELOMENINGOCELE E HIDROCEFALIA NA ESCOLA: ROMPENDO COM OS NERVOS DAS LIMITAÇÕES EDUCACIONAIS**

*Katheley Wesllayny da Silva Santos..... 191*

## **CAPÍTULO XVIII**

**OS ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO E A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

*Keilla Rebeka Simões de Oliveira e Sandra Patrícia Ataíde Ferreira ..... 204*

## **CAPÍTULO XIX**

**POLÍTICAS DE INCLUSÃO E EVASÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR PRIVADA: INCLUSÃO, PARA QUEM?**

*Andreia Gomes da Cruz ..... 216*

## **CAPÍTULO XX**

**PROJETO DE INTERVENÇÃO: “A INCLUSÃO COMEÇA POR VOCÊ!”**

*Amanda Pereira Soares Lima e Carla Montefusco de Oliveira..... 231*

## **CAPÍTULO XXI**

**REFLETINDO A AVALIAÇÃO E (RE)PENSANDO MODELOS ALTERNATIVOS PARA ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECÍFICAS**

*Déborah Kallyne Santos da Silva, Veralucia de Lima Silva, Marly Santos da Silva, Cristiane do Nascimento Martins e Adriana de Andrade Gaião e Barbosa..... 242*

## **CAPÍTULO XXII**

**TECENDO RELAÇÕES ENTRE LETRAMENTO DIGITAL E INCLUSÃO SOCIAL**

*Luciana Velloso..... 251*

**Sobre os autores.....262**

## **CAPÍTULO X**

### **EDUCAÇÃO INCLUSIVA E A CONCEPÇÃO VYGOTSKYANA DA MEDIAÇÃO**

---

**Wuallison Firmino dos Santos  
Vanessa Lays Oliveira dos Santos  
Marcus Bessa de Menezes**

## EDUCAÇÃO INCLUSIVA E A CONCEPÇÃO VYGOTSKYANA DA MEDIAÇÃO

**Wuallison Firmino dos Santos**

Universidade Estadual da Paraíba

Campina Grande – PB

**Vanessa Lays Oliveira dos Santos**

Universidade Estadual da Paraíba

Campina Grande – PB

**Marcus Bessa de Menezes**

Universidade Federal de Campina Grande

Sumé – PB

**RESUMO:** Este trabalho buscou realizar um breve levantamento bibliográfico de produções acadêmicas e científicas nas bases de dados do Banco de Teses da Capes, que tratam sobre a educação inclusiva nas aulas de matemática e cujo aporte teórico seja Vygotsky (1896 – 1934). O objetivo foi dialogar com produções acadêmicas e científicas recentes sobre o processo de ensino e aprendizagem que envolve alunos com Necessidades Educacionais Especiais (NEE), discutindo questões da teoria da mediação de Vygotsky pautadas no livro Teorias de Aprendizagem de Marco Antonio Moreira (1999). Após a leitura dos resumos de alguns trabalhos, foram selecionados três cujos sujeitos da pesquisa eram cegos, autistas e surdos, respectivamente. São eles: Conversando sobre razão e proporção: uma interação entre deficientes visuais, videntes e uma ferramenta falante; Intervenções pedagógicas para a inclusão de um aluno autista nas aulas de matemática: um olhar vygotksyano; Os sentidos do zero: as metáforas nas expressões de alunos surdos e professores de matemáticos. Observou-se que as pesquisas se reafirmam na teoria da mediação de Vygotsky, pois mostram que as interações com os colegas fazem com que esses alunos consigam aprender de uma forma prática e participativa. A escolha da temática se deu pela relevância que a educação inclusiva tem ganhado nas pesquisas nesses últimos anos, onde se destacam as voltadas para a educação matemática, além da possibilidade de contribuir socialmente, pois, acreditamos que uma educação que preze pela igualdade é um direito de todos.

**PALAVRAS CHAVE:** Educação Inclusiva, Teoria da mediação, Vygotsky, Educação Matemática.

### 1- INTRODUÇÃO

Dentro do campo educacional, a literatura voltada para a inserção de pessoas com necessidades especiais tem aumentado consideravelmente, diante das conquistas que esses sujeitos têm alcançado através da legislação brasileira. Nesses últimos anos, os estudos e as pesquisas acadêmicas científicas sobre a educação especial tem ganhado espaço para discussão, de forma gradativamente ampliada.

Nessas produções, diversas teorias da aprendizagem são adotadas como fundamentação teórica, entre elas, a teoria da mediação de Vygotsky (1896 – 1934), onde se destacam aspectos do desenvolvimento cognitivo e suas implicações para a aprendizagem, assim como a busca pela compreensão do ensino para alunos com Necessidades Educacionais Especiais (NEE) no ensino regular, tendo em vista que estes possuem a mesma potencialidade que alunos sem estas necessidades para a aprendizagem, quando são consideradas práticas de ensino que visualizem esses sujeitos socialmente.

Destacamos nessas discussões a literatura voltada para o âmbito da educação matemática que tem seguido um crescimento considerável nas pesquisas para elaboração de teses e dissertações voltadas para o ensino aos alunos com NEE, visando o melhoramento da prática docente diante da educação inclusiva.

Para tanto, serão discutidas questões da teoria da mediação de Vygotsky pautadas no livro *Teorias de Aprendizagem* de Marco Antonio Moreira (1999) objetivando dialogar com produções acadêmicas científicas recentes sobre o processo de ensino e aprendizagem que envolve alunos com NEE. Logo, através da análise de teses e dissertações de autores diversos, propõe-se uma reflexão sobre as concepções de práticas de ensino voltadas para uma sala de aula inclusiva.

A escolha da temática deu-se, inicialmente, pelas discussões no curso de Teorias da aprendizagem ofertado pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática (PPGECM) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e, posteriormente, pelos nossos estudos de pesquisa desse mesmo programa dentro da linha de pesquisa Metodologia, Didática e Formação do Professor no ensino de Ciências e Educação Matemática.

A participação dos sujeitos com NEE nas discussões sociais tem crescido consideravelmente. Consequentemente, à medida que ampliam as atividades sociais e culturais, as conquistas alcançadas são fundamentais para a compreensão destes na sala de aula, pois, os insere socialmente, inclusive na escola, lugar onde se compreende que devem ser diminuídas as desigualdades e colocadas em evidência às reflexões quanto às potencialidades dos sujeitos nas mais diversas atividades.

Além disso, observadas as mudanças nas produções sobre a educação inclusiva, é preciso verificar os resultados que estão aparecendo para que haja uma interpretação a partir da realidade da escola atual, buscando compreender as limitações e obstáculos da sala de aula inclusiva, especificamente no que tange ao ensino de matemática.

## **2- METODOLOGIA**

A presente pesquisa é de caráter qualitativo e buscou fazer um levantamento bibliográfico de produções acadêmicas nas bases de dados do Banco de Teses da Capes, de domínio público na Plataforma Sucupira, disponibilizado na internet,

utilizando as chaves: educação inclusiva; Vygotsky; teoria da mediação; educação matemática.

Inicialmente não foram definidos os critérios como recorte temporal, natureza (artigos, teses ou dissertações), para seleção dessas produções. A confiabilidade e credibilidade dos materiais encontrados foram pautadas na seriedade da Capes em contribuir com a disponibilidade dessas produções oriundas de programas bem avaliados. Objetivou-se localizar, sem restrições, as produções disponíveis relacionadas à Teoria da mediação de Vygotsky e a prática docente em salas de aulas inclusivas no âmbito da educação matemática.

Como já citado, o crescimento das produções voltadas para essa temática na educação matemática é considerável e esse número é bem expressivo na base de dados da Capes. Por isso, foram selecionadas três pesquisas a partir da leitura dos resumos, direcionados em identificar trabalhos com surdos, cegos e autistas, entendendo que essas necessidades especiais vêm sendo muito pesquisadas no contexto educacional. No quadro abaixo, seguem os trabalhos analisados.

**Quadro 1: Relação de produções acadêmicas analisadas**

Título	Autor (a)	Natureza	Instituição	Ano
(1) Conversando sobre razão e proporção: uma interação entre deficientes visuais, videntes e uma ferramenta falante	Natália Taíse de Souza	Dissertação	Universidade Anhanguera de São Paulo	2014
(2) Intervenções pedagógicas para a inclusão de um aluno autista nas aulas de matemática: um olhar vygotskyano	Roberta Caetano Fleira	Dissertação	Universidade Anhanguera de São Paulo	2016
(3) Os sentidos do zero: as metáforas nas expressões de alunos surdos e professores de matemática	Fabiane Guimarães Vieira Marcondes	Tese	Universidade Anhanguera de São Paulo	2014

Fonte: Elaboração própria, 2017.

A análise dos trabalhos escolhidos foi realizada a partir da fundamentação teórica, dos resultados obtidos das produções escolhidas e por meio das reflexões pontuadas por Moreira (1999) em seu livro *Teorias da aprendizagem* sobre a teoria da mediação de Vygotsky, visando compreender a concepção de cada autor sobre a mediação nas aulas de matemática no contexto da inclusão escolar.

### 3- RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os trabalhos analisados buscam uma matemática inclusiva para alunos que fazem parte de grupos que carecem da educação especial e estão em salas de aula regulares, pois, apresentam propostas de ensino que possibilitem inserir esses

alunos nessas salas de aulas regulares, mas que esse “inserir” aconteça verdadeiramente.

O trabalho que envolve deficientes visuais (1) se volta para a investigação de práticas matemáticas que emergem na interação de alunos cegos, baixa visão e videntes, durante a resolução de tarefas que abordam o conteúdo de razão e proporção mediadas por uma ferramenta sonora e tátil (SOUZA, 2014, p. 20).

Essas tarefas foram apresentadas e propostas para os alunos tanto videntes como os com deficiência visual, como um jogo, no qual a ferramenta falante fazia o papel de mediador entre o computador e os jogadores que eram os próprios alunos. Chamaram essa ferramenta de professora Arlete.

A pesquisadora buscou uma forma em que os alunos com deficiência visual interagissem com seus colegas videntes, a partir da realização de tarefas. A investigação procurou entender como esses alunos se ajudavam para resolver essas tarefas e quais eram as práticas emergentes no decorrer da resolução das atividades propostas.

No perpassar dessas atividades foi notável que em algumas vezes eles não mantinham uma comunicação, pois, os alunos resolviam as tarefas sozinhos, se acertassem o computador fazia som de palmas e se errassem fazia som de vaias. Foi a partir dessas observações que eles fizeram as adaptações no designer da ferramenta, algumas nas funções do jogo, outras no teclado, mas sempre priorizando a interação entre os alunos e a autonomia e participação dos alunos com deficiência.

A participação da aluna cega foi indispensável para saber onde essa ferramenta precisava de ajuste, pois a cada tarefa, era elencado o que estava bom e o que necessitava de novas adaptações para que fosse possível o aprendizado em conjunto.

O trabalho (2) também é uma investigação, mas, com um aluno autista, em uma escola regular, em uma turma do nono ano. Esse aluno apresentava problemas de relacionamento com os demais alunos.

A proposta foi investigar e analisar as intervenções pedagógicas que seriam utilizadas em sala de aula e nos atendimentos individuais que possibilitariam o acesso do aluno autista aos conhecimentos matemáticos, tornando-o autônomo e o incluindo na sua sala de aula, juntamente com seus colegas, abordando os conteúdos de produtos notáveis e equações do 2º grau (FLEIRA, 2016, p.15).

Ambos os trabalhos iniciam com um capítulo elencando o público alvo que carecem da educação especial e que fazem parte do trabalho de sua pesquisa, falando dos direitos e das capacidades desse público, sempre em uma perspectiva vygotskyana, pois eles buscam fazer com que esses alunos se tornem independentes em sala de aula, para que sejam incluídos nesse sistema educacional, e que se tornem capazes de realizar suas atividades com autonomia e confiança em si próprios.

A outra produção (3) buscou investigar como alunos surdos e professores compreendiam os sentidos do zero em seus diferentes contextos, influenciados pelos recursos linguísticos nesse processo.

Sob a perspectiva sociocultural, a autora explica a importância da apropriação dos “recursos linguísticos (linguagem e gestos) como signos que mediam a relação do conhecimento com o ser humano, com o sentido relacionado ao pessoal e significado ao social” (MARCONDES, 2014).

Assim, é perceptível que o surdo através de uma linguagem viso-gestual, consegue se inserir socialmente, ao passo que os significados produzidos por meios visuais, espaciais e motoras permitem a interação.

Nesse trabalho, foram realizadas entrevistas com objetivo de verificar quais concepções os alunos surdos possuíam em relação aos sentidos do zero, e, depois, promoveu-se uma intervenção através da transmissão de vídeos que trabalhavam sobre as ideias do zero. Para análise dos dados coletados foram interpretados os discursos dos surdos incluídos numa sala de aula regular e verificou-se que estes atribuíram significados metafóricos ao zero.

Para o desenvolvimento dessa pesquisa, a autora mostrou interesse nas especificidades da língua, por isso, buscou na teoria da mediação de Vygotsky um aporte teórico consoante ao pensamento de que os signos mediam a relação conhecimento e ser humano (MARCONDES, 2014). Para Vygotsky, o desenvolvimento cognitivo não se destoa do contexto social e cultural em que ocorre, antes tem origem e natureza sociais, sendo intrínseca do ser humano (MOREIRA, 1999, p. 109).

Podemos verificar isso, em MARCONDES:

Ao nosso ver, para elaborar propostas, adequar conteúdos, motivar e avaliar de maneira diferente, é preciso mais do que apenas reconhecer a diversidade: é preciso entender os processos pelos quais diferentes alunos dão sentido aos conceitos que são vivenciados no ambiente escolar. (2014, p.21).

A educação inclusiva vai além de uma adequação administrativa e física. Deve ser compreendida como uma oportunidade para desenvolvimento de uma educação igualitária, onde as relações sociais e culturais numa sala de aula convertam-se em funções mentais. É assim que se dá a mediação, singular do desenvolvimento cognitivo humano.

Essa mediação inclui o uso de instrumentos e signos, e é nesse contexto que a Libras ganha espaço para discussão das interações sociais que são possibilitadas entre os indivíduos e o ambiente, especificamente, quanto à inserção do surdo na escola que compõe a educação inclusiva cujo foco é a interação entre indivíduos com diferentes necessidades, considerando que todo e qualquer aluno pode apresentar uma necessidade educacional durante seu processo de aprendizagem (MAGALHÃES, 2013, p. 78).

Marcondes (2014, p.37) esclarece o interesse de sua pesquisa situando-a numa perspectiva sociocultural e aponta que Vygotsky defende a criação de instrumentos culturais, “procedimentos pedagógicos especiais que se adaptem à estrutura psicológica da criança”.

Por isso, a inserção de um intérprete de Libras numa sala de aula inclusiva é uma conquista da comunidade surda no Brasil, pois, permite uma adaptação necessária para valorização da língua de sinais, bem como a da presença desses sujeitos no ambiente escolar.

Percebe-se que Marcondes recorre à teoria da mediação de Vygotsky para entender a importância da linguagem quando assinala que

As noções de sentido e significado caracterizam as palavras, sendo o significado uniforme e exato num mesmo contexto, e o sentido dinâmico e relacionado às experiências de quem expressa. Ou seja, o significado é social e o sentido é pessoal. (2014, p. 155).

Semelhantemente, Moreira (1999, p. 115) pontua que “o desenvolvimento da linguagem no indivíduo se dá da fala social (linguagem como comunicação) para a fala egocêntrica (linguagem como mediadora de ações) e desta para a fala interna”.

Por muito tempo, os surdos não eram aceitos socialmente e já foram submetidos a métodos educativos que visavam fazer esses sujeitos falarem, sendo a linguagem gestual impedida de ser usada, revelando métodos que impediam a formação de uma identidade sociocultural deles, assim como o não entendimento de que a linguagem “é também um instrumento de pensamento” (MARCONDES, 2014, p. 38).

#### 4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

O pensamento de inserir alunos em escolas regulares é bem recente, o processo no Brasil começou a partir de 1990. As pressões para incluir pessoas com deficiência em espaços comuns a todos são cada vez mais constantes na sociedade de hoje, porém inserir esses alunos de forma responsável no meio cotidiano das salas de aulas regulares, não é um processo simples, pois precisa ser bem pensado, para que cautelosamente seja colocado em prática. Dessa maneira esses alunos poderão se desenvolver da melhor forma possível.

De acordo com Beyer (2006), os espaços destinados somente a alunos com deficiência tornaram-se espaços de “segregação”, ou seja, não vivenciavam situações comuns a todos, não tinham com se desenvolver com circunstâncias que não exigiam deles um maior esforço, tanto para o contexto educacional, como no cenário cotidiano fora desse espaço escolar. Então, torna-se necessário essa convivência e interação nas escolas regulares, para que a troca de experiências possa colaborar para a construção do aprendizado desses alunos.

Quando se trata do aluno cego ou do surdo, fica evidente nas pesquisas que a cegueira ou a surdez não os diminuem, eles só precisam de meios que possam ajudá-los a desenvolver outros sentidos, para que eles possam resolver situações problemas que supram a dificuldade enfrentada pela perda da visão e audição, respectivamente. Esse processo é conhecido como processo compensatório, porém,

não estamos querendo dizer que esses alunos têm uma aprendizagem igual. . É preciso entender que cada um tem o seu tempo.

De acordo com Vygotsky (1997, apud SOUZA, 2014, p.27), o processo compensatório ocorre na lacuna existente entre o defeito e a necessidade fisiológica do órgão afetado. Se o “órgão não pode cumprir sua tarefa, o sistema nervoso central e o aparato psíquico do homem assumem a tarefa de compensar o funcionamento dificultado por esse órgão”.

O tato, por exemplo, é importantíssimo para alunos que não enxergam, pois eles leem com as mãos, esse sentido se desenvolve de uma forma peculiar com os deficientes visuais, é incrível como se locomovem e tem noção do espaço quando já é familiarizado com o ambiente, o que não ocorre com nós, videntes. Quando fechamos nossos olhos, nos sentimos perdidos e assustados, às vezes uma sensação de sufocamento, o que acreditamos que não acontece com os cegos, pois eles enxergam o mundo de uma forma diferente da nossa.

O deficiente visual pode descobrir o mundo ao seu redor fazendo uso de outros sistemas sensoriais e também de ferramentas que servem para auxiliá-lo nessa descoberta. Essas ferramentas são mediadoras da relação do deficiente visual com o mundo. (SOUZA, 2014, p. 28)

Segundo Marcondes (2014, p. 36) o processo compensatórios para os surdos “é uma linguagem diferente: Libras, uma língua visoespacial”.

De acordo com Moreira (1999), sobre a teoria de mediação de Vygotsky, ele defende que o aprendizado do homem não é algo direto, mas tudo é conjunto de uma mediação feita através de instrumentos e signos, onde, o primeiro é usado para fazer alguma coisa e este último para ter um significado para outra coisa ou situação, é uma lembrança do que precisa ser feito. São transformadores do desenvolvimento humano, enquanto os instrumentos ampliam a capacidade humana para determinadas ações os signos atuam na formação das funções psicológicas do indivíduo.

As pessoas aprendem umas com as outras e depois internalizam os conceitos aprendidos em grupos, e pensando assim, esses professores tentaram fazer com que a interação entre os colegas de sala pudessem melhorar e ajudar a desenvolver instrumentos e ferramentas que possibilitassem a mediação dos conteúdos matemáticos para esse público diferenciado que precisa de uma atenção específica.

De acordo com Oliveira (2002, apud SOUZA, 2014, p. 29), “o instrumento é um elemento interposto entre o trabalhador e o objeto de seu trabalho, ampliando as possibilidades de transformação da natureza”. Levando isso para realidade da sala de aula, cabe a cada um de nós, professores, utilizar o melhor instrumento possa ajudar a desenvolver da melhor forma possível o aprendizado dos nossos alunos, em especial, aqueles que mais precisam de dedicação e atenção, independente do contexto em que estejam inseridos.

Observou-se também que as pesquisas se reafirmam na teoria da mediação de Vygotsky, pois, mostram que as interações com os colegas fazem com que esses alunos consigam aprender de uma forma prática e participativa. Dessa maneira

existe a verdadeira inclusão no sistema educacional. Essa interação social é o caminho para o desenvolvimento daqueles que precisam de uma atenção especial por parte da comunidade escolar.

Mesmo com os aumentos de trabalhos voltados para essa temática, principalmente em matemática, é necessário continuar o desenvolvimento de pesquisas nesse foco, cabendo a nós, educadores, procurarmos sempre trabalhar da melhor forma possível, observando nossos alunos com um olhar direcionado a prática de que a diferença precisa ser trabalhada em sala de aula.

Muitos alunos com necessidades especiais são simplesmente invisíveis em muitas salas regulares do nosso sistema educacional. É preciso sensibilizar nossos professores para despertar um interesse em conjunto, onde possamos ajudar esses alunos a se prepararem para o meio social, contribuindo para serem autônomos.

## REFERÊNCIAS

BEYER, H. O. **Inclusão e avaliação de alunos: com necessidades educacionais especiais.** / Hugo Otto Beyer. - Porto Alegre: Mediação, 2.ed.2006. 128 p.

FLEIRA, R. C. **Intervenções pedagógicas para a inclusão de um aluno autista nas aulas de matemática: um olhar vygotskyano.** 2016. 136 f. Dissertação (Mestrado) – Coordenadoria de Pós-graduação, Universidade Anhanguera de São Paulo, São Paulo, 2016.

MAGALHÃES, F. G. de L. **O Papel do Intérprete de LIBRAS na Sala de Aula Inclusiva.** Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098, Centro de Ensino Superior de São Gotardo, Número VII, p. 73-86, jan-jun 2013.

MARCONDES, F. G. V. **Os sentidos do zero: as metáforas nas expressões de alunos surdos e professores de matemática.** 2014. 256 f. Tese (Doutorado) – Coordenadoria de Pós-graduação, Universidade Anhanguera de São Paulo, São Paulo, 2016.

MOREIRA, M. A. **A teoria da mediação de Vygotsky.** In:\_\_\_\_\_.Teorias de aprendizagem. São Paulo: EPU, 1999, p. 109-122.

SOUZA, N. T. de. **Conversando sobre razão e proporção: uma interação entre deficientes visuais, videntes e uma ferramenta falante.** 2014. 133 f. Dissertação (Mestrado) – Coordenadoria de Pós-graduação, Universidade Anhanguera de São Paulo, São Paulo, 2014.

**ABSTRACT:** This work sought to carry out a brief bibliographic survey of academic and scientific productions in the databases of the Capes Thesis Bank, which deal with

inclusive education in mathematics classes and whose theoretical contribution is Vygotsky (1896 - 1934). The objective was to dialogue with recent academic and scientific productions about the process of teaching and learning that involves students with Special Educational Needs (NEE), discussing issues of Vygotsky's theory of mediation based on the book *Theories of Learning* by Marco Antonio Moreira (1999). After reading the abstracts of some papers, three were selected whose subjects were blind, autistic and deaf, respectively. They are: Talking about reason and proportion: an interaction between the visually impaired, the visionaries and a talking tool; Pedagogical interventions for the inclusion of an autistic student in mathematics classes: a Vygotskian look; The senses of the zero: the metaphors in the expressions of deaf students and teachers of mathematicians. It was observed that the researches are reaffirmed in Vygotsky's theory of mediation, since they show that the interactions with the colleagues do with whether these students are able to learn in a practical and participative way. The choice of the theme was due to the relevance that inclusive education has gained in the researches in recent years, in which those that focus on mathematics education are highlighted, as well as the possibility of contributing socially, because we believe that an education that values equality is a right of all.

**KEYWORDS:** Inclusive Education, Theory of Mediation, Vygotsky, Mathematics Education.

## Sobre os autores:

**Adriana de Andrade Gaião e Barbosa** Professora da Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Psicopedagogia. Graduação em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba; Mestre em Desenvolvimento Humano pela Universidade Federal da Paraíba. Doutora em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba; Coordenadora do Grupo de Pesquisa Transtornos do Desenvolvimento, Aprendizagem e Comportamento/NESMEP/UFPB. E-mail para contato: [adriana gaião@uol.com.br](mailto:adriana gaião@uol.com.br)

**Agerdânio Andrade de Souza** Revisor de texto Braille do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Amapá. Graduado em Química com atribuição em licenciatura e Física pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR/RO); Mestrado em Química pela Universidade Estadual de Londrina (UEL/PR); Integrante do Laboratório de Desenvolvimento de Instrumentação e Automação Analítica (Grupo DIA), cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa – CNPq; E-mail para contato: [as.ac@hotmail.com](mailto:as.ac@hotmail.com)

**Aline Oliveira Costa** Graduanda no curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Estadual da Paraíba. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), com o projeto: Política Educacional, parcerias público-privado e redes governança: reflexões a partir de redes de ensino de Campina Grande – PB. E-mail: [alineoliveiracosta10@gmail.com](mailto:alineoliveiracosta10@gmail.com)

**Amanda Damasceno de Macêdo** Bacharel em Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA; Especialista em Oncologia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA; Especialista em Regulação em Saúde no SUS, pelo Instituto Sírio Libanês. E-mail: [amandamacedo190@gmail.com](mailto:amandamacedo190@gmail.com)

**Amanda Pereira Soares Lima** Graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); E-mail para contato: [amandapslima@yahoo.com.br](mailto:amandapslima@yahoo.com.br).

**Ana Célia Pereira Damasceno de Macêdo** Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA/Campus Caxias. Mestre em Ciências da Educação pela *Universidad San Lorenzo*-América Latina. Professora da rede municipal e estadual de ensino. E-mail: [anacelia2814@hotmail.com](mailto:anacelia2814@hotmail.com)

**Ana Cristina de Almeida Cavalcante Bastos** Graduação em Estudos Sociais pela Universidade Estadual da Paraíba e graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões da Universidade Federal da Paraíba – UFPB

**Ana Paula Soares Loureiro Rodrigues** Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Universidade Federal da Paraíba - UFPB

**Ana'mélia Damasceno de Macêdo** Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. E-mail: macedo.anamelia@gmail.com

**Anderson Felipe Pereira da Silva** Estudante de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade de Pernambuco.

**Andreia Gomes da Cruz** Professora da Universidade Estácio de Sá (UNESA); Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Mestre em Educação pela Universidade Federal Fluminense (UFF); Doutora em Educação pela Universidade Federal Fluminense (UFF); Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação Superior (NEPES) da UFF, atuando na linha de pesquisa políticas de educação superior. Bolsista Pesquisa Produtividade da UNESA (2017-2018); E-mail: <[andreigomes25@yahoo.com.br](mailto:andreigomes25@yahoo.com.br)>

**Andrezza Damasceno de Macêdo** Graduada em Licenciatura em Química pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA/Campus Caxias. Bolsista de Iniciação à Docência – PIBID/CAPE. Bolsista de Iniciação Científica – PIBIC/IFMA. Pós-graduanda em Gestão Pública Municipal pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA. Pós-graduanda em Libras e Práticas pedagógicas aplicadas à educação bilíngue de surdos pela Fundação Sôsândrade – FSADU. Professora coordenadora do Farol do Saber Gov. Eugênio Barros, Caxias–MA. E-mail: andrezza\_damasceno@hotmail.com

**Anyla Laise Santos** Especialização em ENSINO DE MATEMÁTICA. Universidade Candido Mendes, UCAM, Rio De Janeiro, Brasil; Graduação em Licenciatura em Matemática. Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Recife, Brasil

**Blenda Carine Dantas de Medeiros** Psicóloga e Mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Assis-SP. Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP, processo nº 2016/09622-2). E-mail: blenda\_carine@hotmail.com.

**Bruna Caroline Pessoa Guimarães** Endereço para acessar CV: <http://lattes.cnpq.br/3258281075492716>; Email: bruna.unicap@gmail.com; Graduanda em Fisioterapia – UNICAP -CCBS (Centro de Ciências Biológicas e da Saúde). Voluntária do projeto de Extensão da Unicap (Projeto Horizonte) na atividade de Brinquedista.

**Carla Estefani Batista** Graduação em Química – Bacharelado e Licenciatura pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR/PR); Mestrado em Química pela Universidade Estadual de Londrina (UEL/PR); Doutoranda em Clima e Ambiente pelo

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia / Universidade do Estado do Amazonas (INPA/UEA/AM). E-mail para contato: [Estefani@hotmail.com](mailto:Estefani@hotmail.com)

**Carla Montefusco de Oliveira** Professora adjunta do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Mestrado em Administração de Empresas pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN);

**Carlos Augusto Batista Sena** Possui graduação em Educação Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2008). Graduação em Ciências Biológicas em andamento pela Universidade Federal de Pernambuco. Artigos publicados na área de TICs, Metodologias inovadoras de Ensino e Educação Inclusiva. Inglês e espanhol intermediários. Capacidade de liderança e trabalho em equipe. E-mail para contato: [carlos\\_augusto\\_sena@hotmail.com](mailto:carlos_augusto_sena@hotmail.com)

**Cíntia Valéria da Conceição** Graduanda em Licenciatura em Química. Bolsista do Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES. E-mail: [pj.cintiavaleria@hotmail.com](mailto:pj.cintiavaleria@hotmail.com)

**Cristiane do Nascimento Martins** Gestora escolar no município Lagoa de Dentro-PB; Graduação em História pela Universidade Estadual da Paraíba; Especialização em Educação Especial pela Universidade Cristo Rei; Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba (6º período); E-mail para contato: [cristiane-2505@hotmail.com](mailto:cristiane-2505@hotmail.com).

**Daniele Gruska Benevides Prata** Doutoranda em Políticas Públicas pela Universidade Estadual do Ceará. Possui graduação em Psicologia pela Universidade de Fortaleza - Licenciatura / Bacharelado (2002; 2003), graduação em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza (2013), Especialização em Terapias Tradicionais Chinesas pela Universidade Estadual do Ceará (2006), Mestrado em Administração pela Universidade de Fortaleza (2011) onde foi bolsista da CAPES. Tem experiência em Psicologia Organizacional, Estudos sobre Gênero e Educação, Psicologia Clínica, Psicologia Comunitária, Avaliação / Psicodiagnóstico, Ações Sustentáveis, Gestão de Resíduos de Serviços de Saúde e Prática Docente. Atua como Enfermeira Assistencial Concursada na Clínica Cirúrgica do Complexo Hospitalar da UFC - Hospital Universitário Walter Cantídio. [daniele.gruska@uece.br](mailto:daniele.gruska@uece.br)

**Déborah Kallyne Santos da Silva** Psicopedagoga no Município Lagoa de Dentro-PB; Graduação em Psicopedagogia pela Universidade Federal da Paraíba; Graduanda em Direito pela Universidade Estadual da Paraíba; E-mail para contato: [kall.id@hotmail.com](mailto:kall.id@hotmail.com).

**Edileine Vieira Machado** Professora do Centro Universitário CESMAC/Maceió-AL; Graduação em Letras pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP/Assis-SP; Graduação em Pedagogia pela Universidade Nove de Julho – UNINOVE/São Paulo-SP; Mestrado em Letras pela Universidade de São Paulo – FFLCH-USP/São Paulo-SP; Doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo – FE-USP/São Paulo-SP; Pós-doutorado em Fenomenologia pelo *Centro Italiano di Ricerche Fenomenologiche - CIRF / Roma-Itália*. E-mail para contato: [edileinemachado@gmail.com](mailto:edileinemachado@gmail.com)

**Elyza Matutynna De Queiroz Santos** Graduada em Licenciatura plena em Matemática pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Pós-Graduada do Curso de Especialização em Gestão e Coordenação em Educação pela Universidade de Pernambuco.

**Fátima Elisabeth Denari** Professor da Universidade Federal de São Carlos; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos e membro colaborador do Programa de Mestrado em Educação Sexual, da Faculdade de Ciências e Letras/UNESP/Araraquara (FCLAR/UNESP); Graduação em Estudos Sociais, Asser/UNICEP/São Carlos/SP; Mestrado em Educação Especial, UFSCar ; Doutorado em Educação (Metodologia do Ensino), UFSCar; Pós Doutorado em Educação Sexual, NUSEX/FCLar/UNESP; Grupo de pesquisa: Géfyra – líder - (UFSCAr) e NUSEX – membro - (FCLAr/UNESP; E-mail para contato: [fadenari@terra.com.br](mailto:fadenari@terra.com.br)

**Fernanda Caroline Pereira Silva** Graduada no curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Estadual da Paraíba. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) – Subprojeto Pedagogia, desde 2016. E-mail: [fernandacarolline10@gmail.com](mailto:fernandacarolline10@gmail.com)

**Fernando Rodrigues Tavares** Professor da Educação Básica; Graduação em Ciências Biológicas pela Faculdade Dirson Maciel de Barros – FADIMAB; Graduação em Pedagogia pela ALFAMÉRICA; Doutorando em Ciências da Educação pela Universidad Grendal; E-mail: [fer-t9@hotmail.com](mailto:fer-t9@hotmail.com)

**José Dayvid Ferreira da Silva** Bacharel em Ciências Biológicas pela Universidade de Pernambuco. Mestre em Bioquímica e Fisiologia pela Universidade Federal de Pernambuco. Doutorando em Bioquímica e Fisiologia pela Universidade Federal de Pernambuco. Pós-Graduando do Curso de Especialização em Gestão e Coordenação em Educação pela Universidade de Pernambuco.

**José Jefferson da Silva** Mestre em Educação em Ciências e Matemática pela Universidade Federal de Pernambuco UFPE/CAA. Professor Efetivo de Matemática da Rede Estadual de Pernambuco. Atuou como professor substituto da Universidade Federal de Pernambuco - Campus Acadêmico do Agreste, Núcleo de Formação Docente, nas graduações: Matemática - Licenciatura, Química - Licenciatura e Física - Licenciatura, ministrando disciplinas de Educação de Matemática, Matemática do

Ensino Superior, e Matemática da Educação Básica. Licenciado em Matemática pela UFPE/CAA. Licenciado em Matemática (UFPE-CAA). Participou de Intercâmbio no curso de Licenciatura em Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra - FCT/UC, financiado pelo CNPq. Tem interesse em diversas áreas de estudo como a área Educação Especial numa perspectiva Inclusiva, Educação Matemática, Metodologia do Ensino da Matemática, Educação Estatística.

**José Kasio Barbosa da Silva** Graduando do curso de Pedagogia, na Universidade Estadual do Ceará – UECE. Foi bolsista de monitoria em disciplinas de Psicologia nos Cursos de Pedagogia e Química da FACEDI/UECE. Também Bolsista do projeto de extensão universitária “Cine Itinerante”, uma leitura do mundo por meio do cinema. Além integrar como estudante o Grupo de Estudo Sobre Heteronormatividades nas Escolas – GEHE, no qual se discutiram questões de gênero e sexualidade e outras que atravessam esses marcadores. Tem interesse em pesquisas nas temáticas relativas à Educação, Gênero, Sexualidade e Direitos Humanos, já tendo apresentado e publicado pesquisas nestes eixos. [jose.kasio@aluno.uece.br](mailto:jose.kasio@aluno.uece.br)

**José Rafael Moura Silva** Graduado no Curso de Pedagogia na Universidade Estadual do Ceará. Focou sua monografia para a compreensão histórica da Educação de Surdos.

**Joselito Santos** Professor das Faculdades Integradas de Patos e da FACISA. Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Psicopedagogia das FIP; Graduação em Comunicação Social pela Universidade Estadual da Paraíba; Mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual da Paraíba; Mestrado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

**Juliana Brito Cavalcante** Possui graduação em Psicologia pela Universidade de Fortaleza (2008). Especialista em Saúde Pública( 2012) e Gestão de Urgências e Emergências( 2013). Mestrado em Saúde Coletiva- UNIFOR( 2016). Doutoranda em Psicologia- UNIFOR( 2017). Atualmente é professora da Universidade Estadual do Ceará- UECE e dos Cursos de Especialização em Psicopedagogia, Gestão Escolar E Psicologia Hospitalar. Tem experiência profissional na área da docência, saúde e assistência social, atuando principalmente nas áreas: Psicologia Organizacional e do Trabalho, Gestão e Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento. [juliana\\_brito\\_psicologia@hotmail.com](mailto:juliana_brito_psicologia@hotmail.com)

**Juliana da Silva Pereira** Graduada em Licenciatura em Química pelo Instituto Federal do Maranhão – IFMA/Campus Caxias. Foi bolsista do Programa de Iniciação Científica – PIBIC, pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Maranhão – FAPEMA e pelo IFMA. E-mail: [julianapereira.quim@gmail.com](mailto:julianapereira.quim@gmail.com)

**Karolina Lima dos Santos Araújo** Licencianda do Curso de Licenciatura em Matemática no Centro Acadêmico do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco. Monitora da mesma Universidade na disciplina de Estatística (2015.2).

Foi Integrante do Projeto de Extensão intitulado Sherlock Holmes na Matemática, em 2015. Atual desde 2016 como bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/UFPE) promovido pela CAPES.

**Katheley Wesllayny da Silva Santos** Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- CE; Pós-graduação Lato sensu em Psicopedagogia Clínica e Institucional e Gestão Educacional pela Faculdade Europeia de Administração e Marketing- PE. Bolsista discente no PET Parasitologia- UFPE; E-mail para contato: [katheleywesllayny@hotmail.com](mailto:katheleywesllayny@hotmail.com)

**Keilla Rebeka Simões de Oliveira** Graduação em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba; Mestrado em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco; Doutorado em andamento em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco; Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa Linguagem Leitura e Letramento (GEPELLL);E-mail para contato: [keilla.rso@gmail.com](mailto:keilla.rso@gmail.com).

**Layanna de Almeida Gomes Bastos** Graduação em Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura) pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB e Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente – PRODEMA da Universidade Federal da Paraíba – UFPB

**Lourhan Oliveira Chaves** Graduado em Licenciatura em Química pelo Instituto Federal do Maranhão – IFMA/Campus Caxias. Participou do grupo de pesquisa de fotocatalise. E-mail: [lourhanoliveira@hotmail.com](mailto:lourhanoliveira@hotmail.com)

**Luanna Raquel Gomes Macedo** Graduanda no curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Estadual da Paraíba. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) – Subprojeto Pedagogia, desde 2016. Técnica em Manutenção e Suporte em Informática, pelo Instituto Federal da Paraíba. E-mail: [luanna\\_raquel\\_@hotmail.com](mailto:luanna_raquel_@hotmail.com)

**Luciana Velloso** Professora Adjunta no Departamento de Ciências Sociais e Educação (DCSE) da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação (PPGECC) da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF/UERJ); Mestrado em Educação pelo Programa de Pós Graduação em Educação da UERJ (ProPEd/UERJ); Doutorado em Educação pelo Programa de Pós Graduação em Educação da UERJ (ProPEd/UERJ); Grupo de pesquisa: Pesquisadora integrante do grupo “Currículo: sujeitos, conhecimento e cultura”;E-mail para contato: [lucianavss@gmail.com](mailto:lucianavss@gmail.com)

**Luis Gustavo Guerreiro Moreira** [guguerreiro@gamil.com](mailto:guguerreiro@gamil.com); Aluno do curso de Doutorado em Políticas Públicas na Universidade Estadual do Ceará. Mestre em Sociologia e bacharel em Ciências Sociais, ambos pela Universidade Federal do Ceará. Ocupa atualmente o cargo de indigenista especializado na Fundação Nacional do Índio - Funai. Tem experiência em docência na área de Ciência Política e

Sociologia dos cursos de graduação da Universidade Aberta do Brasil UAB pela Universidade Federal do Ceará. Dedicar-se a estudos na área de Sociologia Política, com ênfase em teoria das nacionalidades, em estudos estratégicos e política indigenista. Atua como pesquisador do Observatório das Nacionalidades e como editor executivo do periódico científico Tensões Mundiais. Também é pesquisador filiado à Associação Brasileira de Estudos da Defesa – ABED

**Luiz Ferreira de Oliveira Junior** Graduado em Licenciatura em História pela Universidade Católica de Pernambuco. Aperfeiçoamento em Docência na Escola de Tempo Integral pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Pós-Graduando do Curso de Especialização em Gestão e Coordenação em Educação pela Universidade de Pernambuco.

**Márcia Rejane Almeida de Carvalho**, pedagoga pela Faculdade de Ciências Humanas de Olinda, Pós graduada em Psicologia da Educação pela UFPE e Especialista em Práticas Pedagógicas pela FUNESO, mestre em Ciências da Educação pela Universidade Lusófona de Lisboa e doutoranda pela Universidade Nova Lisboa – Portugal com a especialização em formação e supervisão de professores. Sou funcionária pública do estado de Pernambuco e trabalho com formação de professores na expectativa de inclusão na rede privada de Olinda. E-mail: [marciacsh1@hotmail.com](mailto:marciacsh1@hotmail.com)

**Marcos Andrade Alves dos Santos** Aluno da Especialização em Gênero e Diversidade na Escola na Universidade Federal do Ceará – UFC. Graduado no curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos pela Universidade Anhanguera – UNIDERP (2015). Graduando no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. Possui experiência em pesquisas sobre Gênero, Sexualidade, Direitos Humanos e Educação e na construção e Desenvolvimento de Políticas Públicas. Atua como Secretário da Associação da Diversidade de Itapipoca (ADI) e como Agente Administrativo concursado na Prefeitura Municipal de Trairi. Também é pesquisador do Grupo de Estudos do Programa de Pós Graduação em Direito Constitucional da Universidade de Fortaleza – UNIFOR. [marcos.andrade@aluno.uece.br](mailto:marcos.andrade@aluno.uece.br)

**Marcus Bessa de Menezes** Professor da Universidade federal de Campina Grande – UFCG; Graduação em Licenciatura em matemática pela Universidade Federal Rural de Pernambuco; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco; Pós Doutorado em Educação Matemática pela Universidade Complutense de Madrid; Grupo de pesquisa: Fenômenos Didáticos; E-mail para contato: [marcusbessa@gmail.com](mailto:marcusbessa@gmail.com)

**Maria Elena da Cruz** Graduada em Licenciatura plena em Filosofia pela Faculdade Batista Brasileira na Bahia. Especialista em Projeção pelo Instituto Federal de Pernambuco. Pós-Graduanda do Curso de Especialização em Gestão e Coordenação em Educação pela Universidade de Pernambuco.

**Maria Fernanda Sanchez Maturana** Graduação em Turismo pela Universidade Estadual Paulista; Mestrado em Educação Sexual pela Universidade Estadual Paulista; E-mail para contato: [ma.fersanchez@hotmail.com](mailto:ma.fersanchez@hotmail.com)

**Marly Santos da Silva** Coordenadora Pedagógica do Município Lagoa de Dentro-PB; Graduação em Letras pela Universidade Estadual da Paraíba; Mestre em Práticas de Educação pela Universidade Unigrendal; Doutoranda em Ciências da Educação pela Universidade Unigrendal; E-mail para contato: [santosmarlyprof@gmail.com](mailto:santosmarlyprof@gmail.com)

**Monalisa Silva Melo** Licencianda em Matemática no Centro Acadêmico do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco (2013). Atualmente leciona na empresa Instituto Olavo Bilac na cidade de Santa Cruz do Capibaribe, nas Séries Finais do Ensino Fundamental

**Nathalia Rodrigues Araújo** Graduanda no curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Estadual da Paraíba. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) – Subprojeto Pedagogia, desde 2016. E-mail: [nathipx19@gmail.com](mailto:nathipx19@gmail.com)

**Nubia Xavier da Silva** Professor da Universidade Paulista; Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Amapá (UNIFAP/AP). E-mail para contato: [nubiareivax@hotmail.com](mailto:nubiareivax@hotmail.com)

**Oberdan José Teixeira Chaves** Professor do Centro de Apoio Pedagógico ao Deficiente Visual. Graduação em Matemática pela Universidade do Estado do Pará (UEPA/PA); E-mail para contato:

**Osias Raimundo da Silva Junior** Graduação em andamento em Ciências Biológicas na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Possui participação e trabalhos publicados em eventos científicos; fiz parte dos projetos de pesquisa GENTE e METODOLOGIAS ATIVAS e INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS NA ÁREA DE CIÊNCIAS NATURAIS (2016); também atuei no projeto de extensão PROI-DIGIT@L: Espaço de criação para inclusão digital; ministrei oficinas sobre como aplicar a ferramenta Design Thinking na sala de aula e o MOBILE LEARNING como metodologia ativa no ENSINO DE BIOLOGIA. Atualmente, faço parte do Programa Institucional com Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID). E-mail para contato: [Juniorsilvapi@hotmail.com](mailto:Juniorsilvapi@hotmail.com)

**Patrícia Teixeira de Matos** Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará-UECE; Email: [patricia.teixeira@aluno.uece.br](mailto:patricia.teixeira@aluno.uece.br)

**Pedro Thiago Chagas de Souza** Endereço para acessar CV: <http://lattes.cnpq.br/5529680851124800> Graduando em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas da Universidade Católica de Pernambuco –UNICAP -CCBS (Centro de Ciências Biológicas e da Saúde). Email: [pedrothiiagomih@gmail.com](mailto:pedrothiiagomih@gmail.com); Bolsista Pibid na Unicap e Voluntário do projeto de Extensão da Unicap (Projeto Horizonte) na atividade de Brinquedista.

**Polliana Barboza da Silva** Supervisora Escolar e Professora da Educação Básica; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB; Mestranda em Educação pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB; E-mail: [pollianabarboza@hotmail.com](mailto:pollianabarboza@hotmail.com)

**Pollyana Souto da Silva** Endereço para acessar CV: <http://lattes.cnpq.br/9533357039273988>; Email: [polyssouto@gmail.com](mailto:polyssouto@gmail.com). Graduada em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas da Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP -CCBS (Centro de Ciências Biológicas e da Saúde). Voluntária do projeto de Extensão da Unicap (Projeto Horizonte) na atividade de Brinquedista.

**Raimunda Aurilia Ferreira de Sousa** Graduação em Geografia pela Universidade Regional do Cariri-URCA; Especialização em Ensino de Geografia pela Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN; Mestrado em Geografia pela Universidade Federal do Ceará-UFC; Doutoranda em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco-UFPE; Email: [aurilia\\_sousa@yahoo.com](mailto:aurilia_sousa@yahoo.com)

**Rebeka Rayane Araujo de Lima** Graduação em andamento em Ciências Biológicas na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Possui participação e trabalhos publicados em eventos científicos. Tenho capacidade e experiência de trabalhar em equipe. Atualmente, faço parte do Programa Institucional com Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID). Integra pesquisas na área de educação, com enfoque em educação inclusiva no NEAP (Núcleo de Ensino e Apoio Psicopedagógico) da UFPE. E-mail para contato: [rebekarayane24@gmail.com](mailto:rebekarayane24@gmail.com)

**Renan Belém da Silva** Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Atualmente obtendo experiência na área ecotoxicologia, estagiando no LABORATÓRIO DE CULTIVO DE MEIOFAUNA MARINHA E ESTUARINA (LACIMME) e Integra pesquisas na área de educação, com enfoque em educação inclusiva no NEAP (Núcleo de Ensino e Apoio Psicopedagógico); Integrou, no ano de 2016, os projetos de pesquisa GENTE; METODOLOGIAS ATIVAS E INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS NA ÁREA DE CIÊNCIAS NATURAIS e PROI-DIGIT@L: Espaço de criação para inclusão digital, ministrando oficinas sobre a metodologia ativa SALA DE AULA INVERTIDA; MOBILE LEARNING NO ENSINO DE BIOLOGIA e DESIGN THINKING. E-mail para contato: [renanbs14@gmail.com](mailto:renanbs14@gmail.com)

**Sandra Patrícia Ataíde Ferreira** Professor da Universidade Federal de Pernambuco; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Cognitiva da Universidade Federal de Pernambuco; Graduação em Psicologia pela Faculdade de Ciências Humanas de Olinda; Mestrado em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco; Doutorado em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco; Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa Linguagem Leitura e Letramento (GEPELLL); E-mail para contato: [tandaa@terra.com.br](mailto:tandaa@terra.com.br)

**Sônia Helena Costa Galvão de Lima** Professora e Coordenadora do Curso de Graduação em Psicologia do Centro Universitário CESMAC/Maceió-AL; Graduação

em Psicologia pelo Centro Universitário CESMAC; Mestrado em Educação pela Universidade Cidade de São Paulo – Unicid/São Paulo-SP; E-mail para contato: [sonia.lima@cesmac.edu.br](mailto:sonia.lima@cesmac.edu.br)

**Tânia Maria de Oliveira Nery** Professora da Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP: /CTCH (Centro de Teologia e Ciências Humanas). Endereço para acessar CV: <http://lattes.cnpq.br/0716202039562465>; Email: [tmnery@gmail.com](mailto:tmnery@gmail.com); Coordenadora do projeto de Extensão da Unicap (Projeto Horizonte).

**Tatiana Cristina Vasconcelos** Professora da Universidade Estadual da Paraíba e das Faculdades Integradas de Patos. Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Psicopedagogia das FIP; Graduação em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba; Mestrado em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba; Doutorado em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro; E-mail: [vasconcelostc@yahoo.com.br](mailto:vasconcelostc@yahoo.com.br)

**Thiago Matias de Sousa Araújo** Professor substituto do Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Graduado em Direito e em Pedagogia pela UFRN. Mestre em Educação pela UFRN. Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Vinculado ao grupo de Pesquisa “História, Sociedade e Educação no Brasil: HISTEDBR/UFSCar”. E-mail: [thiogomatias.sa@hotmail.com](mailto:thiogomatias.sa@hotmail.com).

**Vagner Sérgio Custódio** Professor da Universidade Estadual Paulista; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Sexual da Universidade Estadual Paulista; Graduação em Educação Física pela Universidade Estadual Paulista; Mestrado em Educação pela Universidade Estadual Paulista; Doutorado em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas; Grupo de pesquisa: Nutex, Cpides e Gepter; E-mail para contato: [vagner@rosana.unesp.br](mailto:vagner@rosana.unesp.br)

**Vanessa Cristina Sossai Camilo** Graduação em Pedagogia pela Faculdade Integrada Soares de Oliveira e Graduação em Enfermagem pela Universidade de Marília; Mestrado em Educação Sexual pela Universidade Estadual Paulista; Grupo de pesquisa: Gepife; E-mail para contato: [vcsossai@hotmail.com](mailto:vcsossai@hotmail.com)

**Vanessa Lays Oliveira dos Santos** Graduação em Matemática pela Universidade de Campina Grande UFCG; Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Educação Matemática da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB; Grupo de pesquisa: LEEMAT – Leitura e Escrita em Educação Matemática- UEPB; E-mail para contato: [vanessa.lays@gmail.com](mailto:vanessa.lays@gmail.com)

**Veralucia de Lima Silva** Psicóloga no Município Lagoa de Dentro-PB; Graduação em Psicologia pelo Instituto Paraibano de Educação; Graduação em Licenciatura em Psicologia pelo Centro Universitário de João Pessoa; Mestre em Educação pela Universidade Federal da Paraíba; E-mail para contato: [veralimapb@gmail.com](mailto:veralimapb@gmail.com).

**Vycttor Mateus de Melo Alves da Silva** cursando 5º período de Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Técnico em Química Industrial pelo Instituto Federal de Pernambuco. Integra pesquisas na área de educação, com enfoque em educação inclusiva no NEAP (Núcleo de Ensino e Apoio Psicopedagógico) da UFPE. Possui experiência na área de ensino de Bioquímica Aplicada após atuação no Laboratório de Aulas Práticas do Departamento de Bioquímica da UFPE (DBioq). Atualmente participa do PIBID Biologia, o qual participa desde 2017. E-mail para contato: [vycttormateus1@gmail.com](mailto:vycttormateus1@gmail.com)

**Wuallison Firmino dos Santos** Coordenador pedagógico de matemática do Colégio Municipal Monsenhor Stanislaw em Olivedos; Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Educação Matemática da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB; Graduação em Matemática (Licenciatura) pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; E-mail para contato: [wuallison13@hotmail.com](mailto:wuallison13@hotmail.com)

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-93243-77-6

